**Entrega dos Evangelhos e livro dos salmos**

**GRUPO DE INICIAÇÃO CRISTÃ**

**20.1.2023**



**Nós vos anunciamos o que vimos!**

**1 Jo 1,3**

**Ritos iniciais**

**Cântico de entrada | Saudação inicial | Monição inicial**

Celebrante: Nos dois próximos dias, a Igreja inteira é convidada a celebrar o Domingo da Palavra. Nós antecipamos hoje esta celebração, com a entrega dos quatro Evangelhos e dos Salmos a este pequenino grupo de catequizandos. Queremos, com esta iniciativa, proclamar de viva voz que a Palavra de Deus é farol dos nossos passos e luz dos nossos caminhos. Esta Palavra é luz que nos conduz e guia, fonte de sabedoria para a vida, luz que nos ilumina e arde cá dentro, no nosso coração. Esta Palavra é o próprio Jesus Cristo. Ele é a Palavra que Se fez ver, antes mesmo de ser Palavra que Se fez ouvir.

Catequista: Hoje vamos colocar no centro da nossa Celebração a Palavra de Deus, de que destacamos os quatro Evangelhos, porque nos oferecem quatro retratos de Jesus. Sem a leitura integral dos Evangelhos, é impossível um conhecimento pleno de Jesus. Disse-o bem São Jerónimo: “*Desconhecer as Escrituras é ignorar Cristo*”. Esta edição também inclui o livro dos Salmos, porque a nossa resposta à Palavra de Deus faz-se oração, de confiança, de súplica, de louvor, de ação de graças.

Celebrante: Preparemos o nosso coração, para que ele manifeste um afeto, um terno e vivo amor à Palavra de Deus, para que o nosso coração se torne uma verdadeira biblioteca de Cristo.

**Ato penitencial**

Celebrante: Pelas vezes em que não escutámos a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

Celebrante: Pelas vezes em que não seguimos a Vossa Palavra, Cristo, tende piedade de nós! R. Cristo, tende piedade de nós!

Celebrante: Pelas vezes em que nos recusámos a anunciar a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

**Oração coleta** (Missa pela evangelização dos povos, Missal, 3.ª edição, p. 1295)

Celebrante: Deus de infinita bondade, abri o nosso coração, iluminai a nossa inteligência e fortalecei a nossa vontade, para acolhermos a Vossa Palavra, a anunciarmos e a fazermos frutificar na nossa vida, para nos tornarmos verdadeiramente discípulos missionários do Vosso Filho, Jesus Cristo, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. R. Ámen.

**Monição antes das leituras**

Catequista: “Quando, na Igreja, se lê a Sagrada Escritura, é o próprio Deus que fala ao seu povo; pela sua Palavra o próprio Cristo está presente no meio dos fiéis” (IGMR, n.º 33). Neste sentido, falamos da Liturgia da Palavra como uma “mesa” que o Senhor prepara para alimentar a nossa vida espiritual. Deixemos que a Palavra de Deus percorra um caminho dentro de nós: dos ouvidos ao coração e do coração às mãos (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 31.01.2018).

**LITURGIA DA PALAVRA**

**Nota:** a 1.ª leitura é escolhida em função do lema deste Domingo da Palavra em 2023 “*Nós vos anunciamos o que vimos*” – *1* *Jo* 1,3.

**1.ª Leitura: 1 Jo 1, 1-4** (cf. Lecionário Santoral, 27 de dezembro)

**Leitura da Primeira Epístola de São João**

Caríssimos:

O que era desde o princípio,

o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos,

o que contemplámos,

o que tocámos com as nossas mãos

acerca do Verbo da Vida,

é o que nós vos anunciamos.

Porque a Vida manifestou-Se

e nós vimos e damos testemunho dela.

Nós vos anunciamos a Vida eterna,

que estava junto do Pai e nos foi manifestada.

Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos,

para que estejais também em comunhão connosco.

E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

Nós vos escrevemos tudo isto,

para que a vossa alegria seja completa.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

**Salmo Responsorial: Sl 19** (18), 8.9.10.15 (Refrão: Jo 6, 63c)

Refrão: **As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida, são espírito e vida.**

A lei do Senhor é perfeita,

ela reconforta a alma;

as ordens do Senhor são firmes,

dão sabedoria aos simples. Refrão

Os preceitos do Senhor são retos

e alegram o coração;

os mandamentos do Senhor são claros

e iluminam os olhos. Refrão

O temor do Senhor é puro

e permanece eternamente;

os juízos do Senhor são verdadeiros,

todos eles são retos. Refrão

**Entronização do Evangelho antes da sua proclamação**

Monição antes do Evangelho

Celebrante: Neste momento de escuta do Evangelho, queremos entronizar a Palavra de Deus. A leitura do Evangelho é reservada ao ministro ordenado (ao bispo, ao padre ou ao diácono). Levantamo-nos para ouvir o Evangelho, porque ali é Cristo quem nos fala. Por isso, no final da proclamação o ministro beijará o Evangeliário; os círios e o incenso também honram a Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a sua palavra eficaz. Agora, pomo-nos todos à escuta e de pé; levantamos bem o livro dos quatro Evangelhos e dos Salmos, orientando-o para o Evangeliário. Porque toda a Escritura tem em Cristo a sua plenitude.

**Cântico de aclamação ao Evangelho, enquanto o Evangeliário ou a Bíblia vêm em procissão**

*Pode ser repetido as vezes que forem necessárias.*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia. Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração! Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

**Proclamação do Evangelho com velas** (e incensação, se for possível)

**Evangelho: Mt 7,21-27** (cf. Evangelho do XIX Domingo Comum A)

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Nem todo aquele que Me diz ‘Senhor, Senhor’ entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína».

**Palavra da salvação.**

R.Glória a Vós, Senhor.

**Homilia**

**Credo dialogado**

Celebrante: Comprometidos com Deus pelo acolhimento sincero que fizestes da Sua Palavra, dizei-Lhe agora, com todos nós, a vossa fé, dizendo:

R. **Sim, creio.**

Celebrante: Credes em Deus Pai que, pela Sua Palavra criadora, chamou todas as coisas à existência?

R. **Sim, creio.**

Celebrante: Credes em Jesus e na Sua Palavra de vida e de verdade?

R. **Sim, creio.**

Celebrante: Credes no Espírito Santo, que nos desperta o coração e a mente para acolher com generosidade essa Palavra?

R. **Sim, creio.**

Celebrante: Credes na Igreja, herdeira do Testamento de Jesus, que anuncia em todo o mundo e a toda a humanidade a Palavra de Deus?

R. **Sim, creio.**

Celebrante: Esta é a nossa fé, que professamos em comunhão com todos os que acreditam em Jesus e guardam a Sua Palavra.

Todos: Ámen.

**Apresentação dos Quatro Evangelhos e Salmos**

Celebrante: Chegou o momento da entrega dos Evangelhos e dos Salmos. Os quatro Evangelhos são o mais simples e belo que podemos encontrar no conjunto dos 73 livros da Bíblia. Eles oferecem-nos quatro retratos de Jesus. Familiarizar-se com a Bíblia implica, em primeiro lugar, abeirar-se dos Evangelhos. Por isso, na longa Tradição da Igreja, faz-se a Entrega dos Evangelhos aos candidatos ao Batismo. Esta edição também inclui o livro dos Salmos, uma coleção de 150 orações, com as quais Jesus rezou e Se identificou. E, por isso, a Igreja canta os salmos em todas as celebrações e orações.

**Compromisso com a Palavra**

Celebrante: E de que vale este esforço se estas palavras não forem lidas, ouvidas, sentidas e vividas por cada um de nós?! Jesus comunicou-nos a Palavra de Deus, como sinal da Sua amizade por nós. Essa Palavra ensina-nos tudo o que devemos fazer para chegar ao Pai.

Dizei-me, pois: Quereis receber os Evangelhos, para abrirdes os olhos e reconhecerdes Jesus vivo e presente no meio de nós? R. **Sim, quero.**

Celebrante: Quereis guardá-los no vosso coração, lendo-os muitas vezes, meditando-os e pondo-os em prática? R. **Sim, quero.**

Celebrante: Então, recebei os Evangelhos, com o livro dos Salmos. Oxalá possais crescer sempre na amizade com Jesus, acolhendo a Sua Palavra como uma semente que precisa de boa terra para germinar. R. **Faça-se em mim segundo a Tua Palavra.**

Celebrante: Cada um de nós, ao receber os Evangelhos, beija-os e responde às palavras do Celebrante:

*Dizer as palavras do Celebrante e a respetiva resposta, consoante as fórmulas a seguir indicadas.*

Celebrante: **N.**, **recebe o Evangelho, Boa Nova de Jesus Cristo, o Filho de Deus.**

*A estas palavras os que recebem os Evangelhos respondem:*

R. **As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

*Enquanto isso, o coro e a assembleia aclamam esta Palavra através de um cântico.*

**Oração Universal**

Celebrante: O Senhor, que aqui está connosco e nos fala, atende as nossas preces. Vamos então rezar-Lhe. Manifestemos a confiança que temos n’Ele, dizendo (cantando):

R. As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. Concede, Senhor, a Tua bênção, a estes irmãos e irmãs que hoje recebem o livro dos Evangelhos, para que se alimentem da Tua Palavra, em toda a sua vida, porque é Palavra de vida eterna! R.

2. Dá, Senhor, a Tua luz e a Tua graça aos seus pais, padrinhos, madrinhas, catequista e a todos os que anunciam a Tua Palavra, para que lhes sejam sempre fiéis, porque é Palavra de vida eterna! R.

3. Envia, Senhor, o Teu Espírito a esta comunidade cristã e a todos os que escutam a Tua Palavra, para que dela deem testemunho em palavras e obras, porque é Palavra de vida eterna! R.

Celebrante: Aceita, Senhor, nosso Pai, a expressão da nossa fé e ajuda-nos a viver segundo a Tua vontade. Por Cristo, Nosso Senhor. R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

Oração sobre as oblatas -- Missa pela evangelização dos povos, Missal, 3.ª edição, p. 1295 | Prefácio e Oração Eucarística 5 para as diversas necessidades – formulário 3 – Missal Romano, 3.ª edição, pp. 770-776)

**Oração pós-comunhão**

Obrigado(a), Senhor, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

pronunciada há dois mil anos,

continua a ser viva e eficaz.

Reconhecemos a nossa incapacidade

para a compreender e deixar viver em nós!

Ela é mais poderosa e mais forte

do que as nossas debilidades,

mais eficaz do que a nossa fragilidade,

mais penetrante do que as nossas resistências.

Por isso, pedimos-Te

que nos ilumines com a Tua Palavra,

para a tomarmos a sério e nos abrirmos àquilo que ela nos revela,

para confiarmos nela e a deixarmos atuar em nós,

segundo a riqueza do seu poder!

Ámen.

**Ritos Finais**

**Bênção final**

P. Abençoai, Senhor, estes Vossos filhos e filhas, a quem entregamos a Palavra dos quatro Evangelhos e dos Salmos, para que, acolhendo-a em seu coração, encontrem a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Celebrante: Tu, ó Pai, que, pela Tua Palavra, vens carinhosamente ao encontro dos Teus filhos para conversar com eles:dá-lhes a alegria de serem terra fértil.

R. Ámen.

Celebrante: Dá-lhes, ó Pai, como guia e Mestre, o mesmo Espírito Santo que falou pelos profetas e inspirou os autores sagrados a escrever a Bíblia.

R. Ámen.

Celebrante: Possam todos os Teus filhos conhecer verdadeiramente o Teu Filho, o Verbo que Se fez Carne, e que é Deus contigo, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Despedida**

Diácono: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

